

APOSENTADOS DO INSS

STF cancela tese da revisão da vida toda

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem cancelar a tese jurídica que permitiu revisão da vida toda das aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A decisão foi tomada durante julgamento virtual. Pelo placar de 8 votos a 3, a maioria dos ministros decidiu ajustar o entendimento da Corte, que não permite mais a revisão dos benefícios desde o ano passado. Além de cancelar a tese definitivamente, o STF reafirmou que os apo-

sentados não terão que devolver valores que foram pagos por meio de decisões definitivas e provisórias assinadas até 5 de abril de 2024, data na qual foi publicada a ata do julgamento que derrubou a tese de revisão da vida toda. **PÁGINA 7**

OUTUBRO

Governo Central tem superávit de R\$ 36,527 bi

As contas do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) tiveram superávit primário de R\$ 35,527 bilhões em outubro, informou o Tesouro Nacional. Em setembro, houve déficit primário de R\$ 14,497 bilhões. O resultado de outubro ficou praticamente em linha com a mediana da pesquisa Projeções Broadcast, que indicava superávit primário de R\$ 36,875 bilhões. As estimativas do mercado financeira iam de R\$ 12,0 bilhões a R\$ 43,40 bilhões. O superávit primário de outubro de 2025 foi menor do que o registrado no mês em 2024, de R\$ 41,046 bilhões. As despesas do Governo Central tiveram alta real de 9,2% em outubro, frente ao mesmo mês de 2024. As receitas cresceram 4,5% na mesma base de comparação. De janeiro a outubro de 2025, o Governo Central tem déficit primário de R\$ 63,740 bilhões. No mesmo período de 2024, o resultado era negativo em R\$ 62,527 bilhões, sem correção pelo IPCA. **PÁGINA 3**

IMPOSTO DE RENDA

Lula sanciona isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) sancionou, ontem, a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil e o aumento da taxaço para altas rendas. Uma das principais bandeiras de campanha de Lula em 2022, a medida começa a valer a partir de janeiro do ano que vem e deve beneficiar mais de 15 milhões de brasileiros. Em discurso sobre justiça social e combate à desigualdade,

Lula destacou que não existe “sociedade igualitária”, mas que é preciso governar para aqueles que precisam do Estado. Ele reafirmou que o crescimento econômico do país tem por base o consumo da população. “A economia não cresce por conta do tamanho da conta bancária de ninguém, a economia cresce por conta do consumo que a sociedade pode ter a partir dos alimentos”, disse. **PÁGINA 2**

HONG KONG

Incêndio em prédios destrói 2 mil apartamentos

PÁGINA 8

BUTANTAN-DV

ROVENA ROSA/ABRASIL



Anvisa aprova vacina 100% nacional contra a dengue

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha (**foto**), anunciou ontem o registro pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) da vacina da dengue (Butantan-DV) produzida pelo Instituto Butantan. A intenção é começar a aplicação das doses em 2026, de forma gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o Instituto Butantan, já há 1 milhão de unidades da vacina contra a dengue prontas para distribuição. Este é o 1º imunizante no mundo de apenas uma dose. A estimativa do Butantan é ter disponível mais de 30 milhões de doses em meados de 2026. “Hoje é um dia de alegria, de vitória da vacina, de vitória da ciência, de vitória da cooperação entre o SUS”, disse Padilha. **PÁGINA 6**

AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA

STF mantém prisões de Bolsonaro e mais cinco

PÁGINA 7

INDICADORES

IBOVESPA 1,70% / 158.559,72 / 2.649,54 / Volume: 26.834.732.189 / Negócios: 3.582.009											
Mais Negociados				Maiores Altas				Maiores Baixas			
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.
GOLL54	4,89	-3,17	-0,16	OIBR3	0,10	+100,00	+0,05	BMKS3	387,00	-24,13	-123,06
RAIL3	16,84	+9,14	+1,41	OIBR4	2,02	+27,85	+0,44	BHIA3	3,230	-20,44	-0,830
OIBR3	0,10+	+100,00	+0,05	REAG3	1,600	+25,98	+0,330	EQPAS	5,36	-14,24	-0,89
CSAN3	6,08	+3,58	+0,21	CTSA3	2,84	+20,85	+0,49	AZEV3	0,21	-12,50	-0,03
POMO4	6,44	+0,63	+0,04	NORD3	4,57	+17,18	+0,67	SEQL3	0,550	-11,29	-0,070
								Bolsas no mundo			
								Fechamento			
								Dow Jones			
								47.427,12			
								+0,67			
								S&P 500			
								6.812,61			
								+0,69			
								NASDAQ Composite			
								23.214,689			
								+0,82			
								Nasdaq 100			
								25.236,939			
								+0,87			
								Euronext 100			
								1.699,62			
								+1,10			
								CAC 40			
								8.096,43			
								+0,88			
								Salário mínimo			
								R\$ 1.412,00			
								Ufir-RJ			
								R\$ 4,5373			
								Taxa Selic			
								(05/11)			
								15%			
								IGP-M			
								-0,36% (out.)			
								EURO turismo			
								0,09% (out.)			
								Compra: 6,2681			
								Venda: 6,4481			
								IPCA			
								(05/11)			
								14,90%			
								DÓLAR Ptax - BC			
								Compra: 5,3694			
								-0,27%			
								DÓLAR comercial			
								Compra: 5,3340			
								Venda: 5,3346			
								EURO Comercial			
								Compra: 6,1839			
								Venda: 6,1845			
								DÓLAR turismo			
								Compra: 5,3646			
								Venda: 5,5446			

MERCADOS

Bolsa sobe 1,7% e bate recorde com cenário externo favorável

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Em um dia de euforia no mercado financeiro, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) bateu recorde e superou a marca de 158 mil pontos.

O índice Ibovespa (Ibovespa), fechou esta quarta-feira aos 158.555 pontos, com alta de 1,7%, novo recorde de fechamento. A alta foi influenciada pelo cenário externo mais favorável e pela retomada das apostas de cortes de juros nos Estados Unidos em 2025, o que tende a atrair fluxo estrangeiro para mercados emergentes.

JUROS NOS EUA

A expectativa de que o Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, possa cortar juros em dezembro voltou a favorecer moedas de países emergentes, como o real. Taxas mais baixas em economias avançadas favorecem a

migração de capitais financeiros para países em desenvolvimento.

INFLAÇÃO INTERNA

Embora em menor peso que o mercado internacional, fatores internos também influenciaram as negociações. A divulgação de que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), prévia da inflação oficial, tenha ficado em 0,2% em novembro aumentou as chances de que o Banco Central (BC) comece a reduzir a Taxa Selic (juros básicos da economia) em janeiro.

Com o resultado de novembro, a prévia do índice oficial acumulada em 12 meses está em 4,5%, voltando para o teto da meta de inflação. Juros domésticos mais baixos estimulam a migração de investimentos em renda fixa para o mercado de ações, favorecendo a bolsa.

Dólar fecha o dia com leve recuo de 0,77%

O dólar recuou pela terceira vez seguida, favorecido pelo cenário externo. A moeda estadunidense acompanhou o movimento de desvalorização no mercado internacional. A cotação à vista fechou o dia em R\$ 5,335, com recuo de R\$

0,041 (-0,77%). A moeda chegou a subir durante a manhã, mas recuou à tarde, até fechar próxima das mínimas do dia.

Com o desempenho desta quarta-feira, o dólar cai 0,84% em novembro. Em 2025, o recuo chega a 13,67%.

TÍTULOS

Vendas do Tesouro Direto batem recorde para meses de outubro

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As vendas de títulos públicos a pessoas físicas pela internet bateram recorde para meses de outubro, divulgou ontem o Tesouro Nacional. No mês passado, o Tesouro Direto vendeu R\$ 7,17 bilhões em papéis.

O valor é 4,59% maior que em setembro, quando as vendas do Tesouro Direto somaram R\$ 6,86 bilhões. Na comparação com outubro do ano passado, é 27,03% maior.

O recorde de vendas para todos os meses foi registrado em março deste ano, quando foram vendidos R\$ 11,69 bilhões.

Os títulos mais procurados pelos investidores em outubro foram os vinculados aos juros básicos, cuja participação nas vendas somou 48,1%. Os papéis corrigidos pela inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA), corresponderam a 32,2% do total, enquanto os prefixados, com juros definidos no momento da emissão, totalizaram 10,6%.

Destinados ao financiamento de aposentadorias, o Tesouro Renda+, lançado no início de 2023, respondeu por 7,2% das vendas. Criado em agosto de 2023, o novo título Tesouro Educa+, que pretende financiar uma poupança para o ensino superior, atraiu apenas 1,9% das vendas.

INTERESSE

O interesse por papéis vinculados aos juros básicos é justificado pelo alto nível da Taxa Selic. A taxa, que estava em 10,5% ao ano até setembro do ano passado, foi elevada para 15% ao ano. Com os juros altos, os papéis continuam atrativos. Os títulos vinculados à inflação também têm atraído os investidores por causa da expectativa de alta da inflação oficial nos próximos meses.

O estoque total do Tesouro Direto superou a marca de R\$ 200 bilhões pela primeira vez, alcançou R\$ 200,97 bilhões no fim de outubro, alta de 2,89% em relação ao mês anterior (R\$ 180,35 bilhões) e alta de 36,68% em relação a outubro do ano passado (R\$ 145,39 bilhões). Essa alta ocorreu por causa da correção pelos juros e porque as vendas superaram os resgates em R\$ 3,71 bilhões no último mês.

INVESTIDORES

Em relação ao número de investidores, 238.716 participantes passaram a fazer parte do programa no mês passado. O número total de investidores atingiu 33.766.759. Nos últimos 12 meses, o número de investidores acumula alta de 11,7%. O total de investidores ativos (com operações em aberto) chegou a 3.257.794, aumento de 20,7% em 12 meses.

IMPOSTO DE RENDA

Lula sanciona isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (foto) sancionou, ontem, a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil e o aumento da taxa para altas rendas. Uma das principais bandeiras de campanha de Lula em 2022, a medida começa a valer a partir de janeiro do ano que vem e deve beneficiar mais de 15 milhões de brasileiros.

Em discurso sobre justiça social e combate à desigualdade, Lula destacou que não existe “sociedade igualitária”, mas que é preciso governar para aqueles que precisam do Estado. Ele reafirmou que o crescimento econômico do país tem por base o consumo da população.

“A economia não cresce por conta do tamanho da conta bancária de ninguém, a economia cresce por conta do consumo que a sociedade pode ter a partir dos alimentos”, disse.

“E o rico não fica mais pobre. Se o pobre consome mais, o rico vai ficar mais rico. O rico vai vender mais carne, mais roupa, vai vender mais carro. É isso que as pessoas precisam compreender para se fazer economia”, acrescentou o presidente.

Lula repetiu uma frase recorrente em seus discursos, - a de que “muito dinheiro na mão de poucos significa miséria, mas pouco dinheiro na mão de muitos significa distribuição de riqueza”.

“Se você pegar R\$ 10 milhões e der para uma pessoa, aquele dinheiro vai virar uma conta bancária e ele vai viver de juros. Pega esses R\$ 10 milhões e divide para mil pessoas; aquele dinheiro vai virar alimento, roupa, caderno, vai virar alguma coisa que faz a economia circular e é isso que faz a economia crescer”, explicou.

A nova lei, aprovada por unanimidade pelo Congresso, estabelece ainda descontos no imposto para pessoas que ganham entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350. Atualmente, a isenção do IR alcança apenas quem ganha até dois salários mínimos. Dos novos beneficiados, 10



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

milhões deixarão de pagar o tributo e 5 milhões terão redução no valor devido.

Especialistas ouvidos pela Agência Brasil lei afirmam que a lei tem potencial redistributivo, ela aumentará o consumo das famílias, poderá diminuir o endividamento e impactará positivamente no crescimento da economia.

Na prática, a nova isenção terá impacto na declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) de 2027, ano-base 2026.

TABELA DO IR

Não houve, entretanto, uma correção da tabela do IR, apenas a aplicação da isenção e descontos para essas novas faixas de renda. Uma eventual correção de toda a tabela custaria mais de R\$ 100 bilhões por ano, segundo cálculos do governo.

Então, mesmo com a nova lei, quem ganha mais de R\$ 7.350 continuará pagando 27,5% de Imposto de Renda.

Atualmente, a tabela do Imposto de Renda acumula defasagem média de 154,67% de 1996 a 2024, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A última correção parcial

em todas as faixas de renda ocorreu em 2015.

Desde 2023, o governo tem garantido a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até dois salários mínimos, mas isso só beneficia a faixa inferior da tabela. No total, a tabela tem cinco alíquotas: de zero, 7,5%, 15%, 22,5% e 27,5%.

MAIS RICOS

Para compensar a perda de arrecadação, o texto prevê uma alíquota extra progressiva de até 10% para aqueles que recebem mais de R\$ 600 mil por ano (R\$ 50 mil por mês), cerca de 140 mil contribuintes. Para quem já paga 10% ou mais, não muda nada.

Hoje, contribuintes pessoas físicas de alta renda recolhem, em média, uma alíquota efetiva de 2,5% de IR sobre seus rendimentos totais, incluindo distribuição de lucros e dividendos. Enquanto isso, trabalhadores em geral pagam, em média, 9% a 11% de IR sobre seus ganhos.

Alguns tipos de rendimentos não entram nessa conta, como ganhos de capital, heranças, doações, rendimentos recebidos acumuladamente, além de aplicações isentas, poupança, aposentadorias por moléstia

grave e indenizações.

A lei também define limites para evitar que a soma dos impostos pagos pela empresa e pelo contribuinte ultrapasse percentuais fixados para empresas financeiras e não financeiras. Caso isso ocorra, haverá restituição na declaração anual.

A nova lei também estabelece a tributação para lucros e dividendos remetidos para o exterior com alíquota de 10%.

HADDAD

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, destacou que essa é uma lei neutra do ponto de vista fiscal, já que o “andar de cima” vai pagar pela compensação. “Quando se fala em ajuste de conta, todo mundo arrepia e com razão, porque todas as vezes que se fez um ajuste nas contas, se fez no lombo dos mais pobres”, disse.

“Desta vez, nós resolvemos fazer diferente. Esse projeto é neutro do ponto de vista fiscal. Mas tudo que nós fizemos para ajustar as contas e que causa certa revolta em algumas pessoas, é que o andar de cima foi convidado a fazer o ajuste. Não foi o andar de baixo”, acrescentou Haddad.

IPCA-15

Prévia de 0,2% faz inflação oficial voltar para meta do governo

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A prévia da inflação oficial de novembro ficou em 0,2%, resultado que faz o acumulado de 12 meses do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) marcar 4,5%, limite da meta do governo.

Nos 12 meses terminados em outubro, o IPCA-15 registrava 4,94%. Este é o primeiro acumulado de 12 meses dentro da meta desde janeiro de 2025, quando também estava em 4,5%. Em abril, o ponto mais alto desde então, chegou a 5,49%.

Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A meta do governo é de 3% ao

ano com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, indo no máximo a 4,5%.

Instituições financeiras ouvidas pelo boletim Focus, do Banco Central, divulgado na segunda-feira, estimam que o IPCA deve terminar o ano em 4,45%, dentro da tolerância da meta.

INFLUÊNCIAS

Em outubro, o IPCA-15 havia sido de 0,18%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, sete tiveram alta na passagem de outubro para novembro:

- Alimentação e bebidas: 0,09%
- Habitação: 0,09%
- Artigos de residência: -0,20%
- Vestuário: 0,19%

- Transportes: 0,22%
- Saúde e cuidados pessoais: 0,29%
- Despesas pessoais: 0,85%
- Educação: 0,05%
- Comunicação: -0,19%

A alta do grupo despesas pessoais representou o maior impacto no IPCA-15, 0,09 ponto percentual. Dentro do grupamento, as maiores pressões foram exercidas pela hospedagem (4,18%) e pacote turístico (3,90%).

AVIÃO E GASOLINA

No grupo dos transportes, a principal influência para aumento dos preços ficou com as passagens aéreas, que subiram 11,87%. Dessa forma, de todos os 377 produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, o bilhete de

avião foi o subitem que mais forçou para cima o IPCA-15.

Por outro lado, os combustíveis tiveram queda no mês (-0,46%). A gasolina, produto que mais pesa na cesta de consumo dos brasileiros, recuou 0,48%, sendo o subitem que mais ajudou a segurar o IPCA-15 (impacto de -0,02 ponto percentual), ao lado do leite longa vida, arroz e energia elétrica residencial.

ALIMENTOS

A alta do grupo alimentação e bebidas interrompe uma sequência de cinco esses de queda. No entanto, especificamente a alimentação no domicílio recuou 0,15%. Essa é o sexto recuo seguido desse item. Em 12 meses, apresenta alta de 3,61%, abaixo do IPCA-15 geral.



OUTUBRO

Governo Central tem superávit primário de R\$ 36,527 bilhões

CÍCERO COTRIM
E CÉLIA FROUFE/AE

As contas do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) tiveram superávit primário de R\$ 35,527 bilhões em outubro, informou o Tesouro Nacional. Em setembro, houve déficit primário de R\$ 14,497 bilhões. O resultado de outubro ficou praticamente em linha com a mediana da pesquisa Projeções Broadcast, que indicava superávit primário de R\$ 36,875 bilhões. As estimativas do mercado financeira iam de R\$ 12,0 bi-

lhões a R\$ 43,40 bilhões. O superávit primário de outubro de 2025 foi menor do que o registrado no mês em 2024, de R\$ 41,046 bilhões. As despesas do Governo Central tiveram alta real de 9,2% em outubro, frente ao mesmo mês de 2024. As receitas cresceram 4,5% na mesma base de comparação. **ACUMULADO** De janeiro a outubro de 2025, o Governo Central tem déficit primário de R\$ 63,740 bilhões. No mesmo período de 2024, o resultado era negativo em R\$ 62,527 bilhões, sem correção

pelo IPCA. As despesas têm alta real de 3,3% no acumulado do ano, e as receitas, de 3,7%. No acumulado de 12 meses até outubro, o déficit primário do Governo Central soma R\$ 41,929 bilhões, o equivalente a 0,35% do Produto Interno Bruto (PIB). As despesas obrigatórias somam 17,3% do PIB, e as discriminações, 1,55%. A meta fiscal de 2025 é de déficit zero, com tolerância de 0,25% do PIB para mais ou para menos. **ABERTURAS** As contas do Tesouro Nacional, incluindo o Banco Central,

tiveram superávit primário de R\$ 57,248 bilhões em outubro. Em 2025, o superávit primário acumulado até outubro nas contas do Tesouro Nacional (com BC) é de R\$ 243,249 bilhões. O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) teve déficit primário de R\$ 20,721 bilhões no décimo mês do ano. No acumulado até outubro de 2025, o resultado foi negativo em R\$ 306,989 bilhões. Isoladamente, o Banco Central teve déficit de R\$ 152,4 milhões em outubro. No acumulado de 2025, a autarquia tem déficit de R\$ 675 milhões.

AGENTES DE SAÚDE

Haddad: não acredito que vamos chegar a judicializar aposentadorias

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS E FLÁVIA SAID/AE

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (**foto**), disse ontem em entrevista à Globo-News não acreditar que a aprovação de terça-feira pelo plenário do Senado do Projeto de Lei Complementar (PLP) 185 vai chegar a ser judicializada pelo Executivo. O projeto foi aprovado no Senado por 57 votos a zero e foi classificado como uma retaliação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil) à indicação de Jorhe Messias, da AGU, para o Supremo Tribunal Federal (STF). "Não acredito que vamos chegar a judicializar aposentadorias de agentes de saúde", disse o ministro, acrescentando que o STF impede o Executivo e o Legislativo de aumentar despesas sem compensar, sem mostrar de onde virão os recursos. Ainda, de acordo com Haddad, para as aposentadorias de agentes de saúde, o governo vai encontrar o caminho da sustentabilidade. "Sobre as aposentadorias de agentes de saúde, não



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

entro no mérito do projeto. É possível construir espaço fiscal para teses defendidas pelo Congresso, mas há que dialogar", disse reiterando que não gostaria que seu sucessor na Fazenda

tivesse que enfrentar os mesmos problemas que ele enfrentou. "Gostaria que meu sucessor na Fazenda não tivesse que enfrentar mesmos problemas que eu. É muito chato você

chegar e achar um monte de boletos para pagar em cima da mesa. Uma coisa é fazer oposição ao governo, outra é trazer transtornos para outros governos", disse.

ABRIL DE 2026

Lei de modernização do setor elétrico gera dúvidas sobre leilão de baterias

LUCIANA COLLET/AE

A lei nº 15.269, que moderniza o marco regulatório do setor elétrico, alimentou dúvidas sobre a efetiva possibilidade de cumprir o cronograma proposto pelo governo para a realização do primeiro leilão de baterias, em abril de 2026. A lei, publicada na terça-feira passada, estabeleceu diretrizes para instalação e operação de sistemas de armazenamento, incluindo baterias e soluções hidráulicas, e definiu que os sistemas de baterias terão custos rateados apenas entre os geradores de energia. Embora não tenha havido mudança no texto em relação à versão aprovada pelo Congresso Nacional, na avaliação de especialis-

tas, as regras publicadas contrariam, em parte, a proposta de diretrizes e sistemática do leilão de armazenamento, em consulta pública em andamento pelo Ministério de Minas e Energia e que se encerra no próximo dia 1º de dezembro. "Precisa analisar se essa normativa altera a portaria do MME e se ela precisará ser reeditada por conta da lei aprovada ontem", disse o Felipe Furcolin, da Furcolin & Mitidieri Advogados, que lembrou que já havia dúvidas sobre a possibilidade de realização do certame em abril de 2026, por conta dos prazos dos processos de Consulta Pública, publicação do edital e cronograma de execução. Durante evento promovido pela Hitachi, em São Paulo, Fur-

colin citou que a lei também trouxe mais clareza para o desenvolvimento da tecnologia de baterias, com definição de competências entre os órgãos públicos e com pontos favoráveis como o benefício fiscal de suspensão de PIS/Cofins e possibilidade de tratamento para o imposto de importação dos equipamentos. Por outro lado, ele citou pontos em aberto, como a regulação final pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O processo está em fase de debates na diretoria da agência e foi alvo mais de uma vez de pedido de vista. Neste sentido, a principal questão em discussão é a tarifa de transmissão a ser cobrada dos sistemas autônomos de baterias. Há uma sinalização de que deveria haver uma dupla cobrança dessa

tarifa, "na entrada e na saída" da energia, mas isso pode inviabilizar a implementação desses sistemas como ativo de transmissão. Neste sentido, Furcolin defende a necessidade de se criar um novo modelo tarifário, mas admite que isso demanda mais tempo para ser estruturado. Para o diretor técnico da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Daniel Tavares, um caminho pode ser a ponderação pelo sinal locacional, a exemplo do que foi proposto para o leilão de baterias. A proposta do MME para esse certame é que haja uma bonificação locacional, com um prêmio de 10% para quem colocar baterias em pontos de conexão identificados em um mapeamento que identifique fragilidades na rede.

Nota

CHINA PRESSIONA POR RESOLUÇÃO DE CASO NEXPERIA EM LIGAÇÃO COM COMISSÁRIO DO COMÉRCIO DA UE

O Ministério do Comércio da China disse ontem, que concordou com a União Europeia em instar as unidades holandesas e chinesas da Nexperia a resolverem seu impasse, contornando o governo holandês. A decisão de Haia na semana passada de suspender a apreensão da fabricante de chips de propriedade chinesa, com sede na Holanda, não atendeu à demanda de Pequim por uma retirada

completa. Em ligação com o comissário de Comércio da UE, Maro efcovic, o ministro do Comércio chinês, Wang Wentao afirmou que a interferência administrativa e judicial inadequada dos Países Baixos nas empresas persiste, e a cadeia de suprimentos global de semicondutores ainda não retornou à normalidade, permanecendo sob significativa incerteza. Wentao espera que a UE desempenhe um papel positivo, instando o governo holandês a propor uma solução construtiva o mais breve possível e a criar condições favoráveis para que as empresas realizem negociações internas.

AÉREAS

SNA não descarta greve de pilotos e comissários diante de impasse

ELISA CALMON/AE

O Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) prevê a possibilidade de uma greve de pilotos e comissários diante de impasses nas negociações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. Em nota, afirma que as conversas, iniciadas em setembro com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), não têm avançado porque as companhias "insistem em conceder apenas o reajuste baseado no INPC". Diante dessa postura, o sindicato alerta que, caso não haja avanço nas negociações e as reivindicações dos aeronautas não sejam atendidas, não está descartada a possibilidade de deflagração de uma greve", diz em comunicado enviado à imprensa. O SNA alega que, em 2025, as companhias aéreas regis-

traram lucros recordes. "Ainda assim, as empresas se recusam a oferecer qualquer aumento real para pilotos e comissários de voo". Diante desse cenário, o sindicato afirma que realizou uma pesquisa com pilotos e comissários, para saber o nível de mobilização da categoria. "Os tripulantes que participaram da pesquisa afirmaram estar dispostos a realizar uma greve geral ou parcial", relata. "O SNA reforça que compreende os transtornos que uma paralisação pode causar a todos os envolvidos. No entanto, ressalta que a greve constitui último e legítimo recurso, diante da resistência das empresas em reconhecer a importância e a valorização dos aeronautas, profissionais que asseguram a segurança operacional e o bem-estar dos passageiros", finaliza.

Concessão de Licença Municipal Prévia e de Instalação
Rio Design Leblon Shopping Center Ltda, CNPJ: 42.465.195/0001-95 torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento de Urbano e Licenciamento - SMDUE, através do Processo EIS-PRO-2025/00031.02, a Licença Municipal Prévia e de Instalação EIS-LPI-2025/00069 com validade em 13/11/2029 para modificação de projeto em edificação mista, com acréscimo de área, situada no endereço da Av. Ataulfo de Paiva, 270, (bloco base), com numeração suplementar pela Almirante Guilhem, 332 (bloco 1) e pela Av. Afrânio de Melo Franco, 119 (bl 2), Leblon/RJ.

MÉRITO EMPREENDIMENTOS S.A.
CNPJ/MF nº 58.022.153/0001-10 - NIRE: 33.300.033.297
Edital de Convocação de AGO/AGE: Ficam convocados os acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará na sua sede social à Avenida Nelson Cardoso nº 905 - sala 317 - Jacarepaguá/RJ, às 11:00hs do dia 06/12/2025, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia I) **Ordinariamente:** a) tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas ao exercício social encerrado em: 31/12/2023, II) **Extraordinariamente:** a) ratificação dos atos da Diretoria, e das alienações e permutas de imóveis efetivadas pela Diretoria no período, e b) discutir outros assuntos de interesse social da sociedade. Rio de Janeiro, 25/11/2025. Antonio Barboza Vilhena - Diretor Presidente.

CLUBE DE ENGENHARIA
CNPJ 33.489.469/0001-95
EDITAL DE CONVOCACAO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO), DIA 08/12/2025
Nos termos do Estatuto do Clube, convoco seus associados, no gozo de seus direitos e atributos, para a AGO, tendo como pauta deliberar sobre o **RELATÓRIO DA DIRETORIA, BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS**, pareceres do Conselho Fiscal, dos auditores independentes e da resolução correspondente do Conselho Diretor. A AGO ocorrerá híbrida, no dia 08/12/2025, com 1ª convocação às 17:30h e 2ª às 18 h. Rio, 27/11/2025. Francis Bogossian - Presidente.

ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ nº 42.487.983/0001-82 - NIRE nº 33.3.0001715-1 de 19/06/85
EDITAL DE CONVOCACAO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A. – em recuperação judicial, com sede na Rua da Assembleia, nº 85, sala 702, parte, Centro, Rio de Janeiro-RJ, CEP 20.011-001, inscrita no CNPJ/MF sob nº 42.487.983/0001-82, por meio de seu Presidente do Conselho de Administração, Renato de Andrade Cabral, na forma do Parágrafo Segundo do art. 25º do Estatuto Social da empresa, CONVOCA, através do presente EDITAL, todos os acionistas a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 08 de dezembro de 2025, às 09h, por videoconferência, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a destituição do Sr. Rogério Luiz Lima Figueira, portador da carteira de identidade nº 00645720929, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrito no CPF sob o nº 304.312.637-87, do cargo de diretor estatutário, nos termos do artigo 122, inciso II, da Lei nº 6.404/1976.
Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2025
RENATO DE ANDRADE CABRAL

Vitória Energética S.A.
CNPJ/MF nº 09.633.887/0001-20 – NIRE 33.300.322.965
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de novembro de 2025
1. Data, Hora e Local: No dia 26 de novembro de 2025, na sede social da Vitória Energética S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andar, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, às 09:00 horas. **2. Convocação e Presença:** Assembleia realizada independentemente das formalidades de convocação, nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista o comparecimento do acionista detentor da totalidade do capital social da Companhia, conforme o Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Foi escolhido para presidir os trabalhos o Sr. Carlos Gustavo Nogari Andrioli e para secretariá-los o Sr. Guilherme Braga Lacerda. **4. Ordem do Dia:** I) aprovar a redução do capital social da Companhia, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/76. **5. Deliberações:** O senhor acionista, após análise e discussão dos assuntos constantes da Ordem do Dia, deliberou sem qualquer restrição, por: **5.1.** Aprovar a redução de capital social da Companhia em **R\$ 5.602.393,07** (cinco milhões, seiscentos e dois mil, trezentos e noventa e três reais e sete centavos), por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Companhia, passando o capital social, portanto, de R\$ 5.693.111,26 (cinco milhões, seiscentos e noventa e três mil, cento e onze reais e vinte e seis centavos) para R\$ 90.718,19 (noventa mil, setecentos e dezoito reais e dezenove centavos). **5.1.1.** Considerando que as ações em que se divide o capital social não têm valor nominal, é desnecessário o cancelamento de ações em consequência da redução de capital, ora aprovada, passando o artigo 5º do estatuto social a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 5º. O capital social é R\$ 90.718,19 (noventa mil, setecentos e dezoito reais e dezenove centavos), dividido em 10.682.287 (dez milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, duzentas e oitenta e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal."** **5.2.** Face ao que dispõe o artigo 174 da Lei nº 6.404/76, a redução do capital social da Companhia e as alterações estatutárias relacionadas com a redução do capital só se tornarão eficazes após o decurso do prazo de 60 (sessenta) dias contado da publicação desta ata no jornal **Diário do Acionista**, nos termos do artigo 289 da Lei das Sociedades por Ações. **5.3.** Consignar que os valores declarados no item 5.1. será pago a única acionista da Companhia, qual seja, **BRE SC Investments AIV LLC**, conforme a disponibilidade de caixa da Companhia, dentro do exercício social em curso. **6. Encerramento e Lavratura:** O Sr. Presidente colocou a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso. Não havendo nenhuma manifestação, declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e aprovada, foi devidamente assinada pelo acionista e pelos integrantes da mesa que a presidiram. Rio de Janeiro, RJ, 26 de novembro de 2025. (ass.:) **Mesa: Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Presidente; Guilherme Braga Lacerda – Secretário. Acionista: BRE SC Investments AIV LLC** (Carlos Gustavo Nogari Andrioli).

Diário do Acionista

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Escultura

Baleia da Faria Lima vira ‘meme’ com decoração de Natal

GONÇALO JUNIOR/AE

A escultura de uma baleia, uma das referências da Avenida Brigadeiro Faria Lima, coração financeiro de São Paulo, ganhou uma decoração natalina que virou meme nas redes sociais nos últimos dias.

O monumento, que pertence ao complexo Birmann 32 e foi apelidado de Baleia 32, foi decorado com uma touca natalina vermelha.

Alguns internautas viram semelhanças com um símbolo fálico, o que gerou diversos apelidos bem-humorados, como Moby ‘Dick’ (referência ao termo "pênis", em inglês), "cacetáceo" e "pirorca". Um dos comentários foi além. "Na dúvida se é Natal ou campanha contra DST".

Após a repercussão, a decoração foi modificada. Agora, o gorro da baleia é menor, mais discreto e cobre a cabeça da baleia apenas parcialmente.

A decoração faz parte das ações natalinas que o Teatro B32 está organizando. A praça ao redor do monumento deverá receber um palco para apresentações de um coral e uma feira natalina.

Com 20 metros de compri-

mento e 15 metros de altura, a "Baleia B32" foi instalada em 2021 na praça externa do edifício Birmann 32, na Avenida Brigadeiro Faria Lima.

Feita de alumínio e vidro, a obra foi idealizada pelo arquiteto espanhol Mathias Tolosa, com instalação e construção de Rafael Birmann.

Complexo

O Estádio mostrou em junho como o complexo Birmann 32 pretende comprar o trecho público da chamada Alameda das Artes, espaço de pedestres vizinho do empreendimento. A alienação da área da Prefeitura de São Paulo deve custar cerca de R\$ 5,7 milhões, segundo avaliação municipal.

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) ingressou com ação civil pública em setembro pela suspensão imediata do projeto de lei que libera a venda de rua nos Jardins e suas respectivas emendas.

O aval à alienação de vias na cidade - a maior parte em área nobre - foi aprovado pela Câmara Municipal e deve ser enviado em breve para sanção ou vetos do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Educação

SP deve ganhar novo curso de Direito em universidade pública

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) iniciou o processo para criar um curso de Direito na instituição de ensino, uma das principais do País. O Conselho Universitário (Consu), órgão máximo da instituição, aprovou na terça-feira passada, a proposta de abertura da nova faculdade e do curso ainda inexistente no campus.

A previsão é de que o curso comece a funcionar em 2027, com turma inicial de 80 alunos. Com o aval do Consu, a reitoria instalará uma comissão de especialistas que vai detalhar e estabelecer as etapas do processo. Provavelmente, em março os pareceres da comissão serão submetidos ao Consu. O local da nova faculdade pode ser o campus de Campinas ou de Limeira.

O projeto pedagógico do novo curso estabeleceu quatro pilares de estudos: Direitos Humanos, Direito Ambiental, Propriedade Intelectual e Direito Internacional. "A Unicamp pre-

cisa participar dos debates nacionais nesta área, assim como faz em outras áreas do conhecimento", justificou o reitor, Paulo Cesar Montagner.

O curso será diurno, oferecido em tempo integral. Terá como habilitação o título de bacharel em Direito, com uma carga de 4 440 horas e duração de 10 semestres. A partir dos eixos temáticos, será realizado um mapeamento das atividades já desenvolvidas na universidade, identificando grupos de pesquisa e iniciativas existentes que possam ser integrados à nova área. A Unicamp vem passando por um processo de reestruturação. Um relatório desenvolvido por um grupo de trabalho criado pela reitoria propõe a transformação da área de saúde da instituição em autarquia vinculada ao governo estadual.

Com a transferência, a ideia é que a universidade passe a ter maior foco na área educacional. A proposta, que prevê mudança gradual e escalonada em dez anos, ainda precisa ser aprovada pelo Consu.

Gestão Tarcísio

Linha 11-Coral: falha elétrica afeta operação de trens

Passageiros enfrentaram transtornos na Linha 11-Coral na manhã de ontem, em razão de uma falha elétrica que afetou o funcionamento dos trens. Nas plataformas ficaram lotadas de pessoas aglomeradas.

De acordo com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), as composições circularam com velocidade reduzida e maior tempo de parada entre as estações Palmeiras-Barra Funda e Estudantes.

"Trata-se de uma falha na rede aérea de energia (sistema de alimentação elétrica dos trens) causada na terça-feira, pelo enroscamento do pantógrafo de

uma composição na região de Corinthians-Itaquera", disse a CPTM. Por meio das redes sociais, há relatos que os problemas na via começaram a surgir desde as 10h30 de terça-feira.

Os intervalos médios nos trechos entre Palmeiras Barra-Funda e Tatuapé e Estudantes e Corinthians-Itaquera estavam em 8 minutos, e no trecho entre Tatuapé e Corinthians-Itaquera em 16 minutos. O motivo, segundo a companhia, é um problema técnico no sistema de energia. Os técnicos continuam trabalhando para normalizar a operação, mas ainda não há previsão para normalização.

Devastação de Bosque

Tenda inicia corte de árvores para a construção de prédio

MALU MÔES/AE

A construtora Tenda iniciou ontem, o corte de 384 árvores, incluindo 128 nativas, na Avenida Guilherme Dumont Villares, na Vila Sônia, zona oeste de São Paulo. Como mostrou o Estádio, a Prefeitura já havia autorizado a derrubada, desde que sejam cumpridas medidas compensatórias.

A empresa terá de plantar 221 mudas de espécies nativas, no terreno ou nos arredores do imóvel. O acordo de compensação ambiental firmado com a gestão municipal também prevê a transferência de aproximadamente R\$ 2,5 milhões para o Fundo Especial do Meio Ambiente, usado para benfeitorias ambientais, principalmente em parques municipais.

A Tenda afirma que o empreendimento foi devidamente aprovado pelo Município. Já a Prefeitura informa que as medidas compensatórias estão de acordo com a Lei do Licenciamento Ambiental. "A gestão segue trabalhando pela preservação e equilíbrio ambiental, com responsabilidade e com análise técnica rigorosa", afirma.

Moradores reclamam do que chamam de "devastação" e apontam haver árvores centenárias, plantas frutíferas (como jabuticabeiras e amoreiras), macacos, saruês e tucanos no local.

A autorização para o corte das árvores foi concedida em maio e dura até outubro de 2026. O local foi adquirido pela empreiteira para a construção de um condomínio com quatro torres de nove andares e 708 apartamentos de cerca de 30 m².

Na fachada, um banner anuncia o empreendimento Max Vila Sônia. Uma placa informa sobre o manejo arbóreo e a autorização da Prefeitura. A remoção inclui:

- 128 árvores nativas
- 226 exóticas
- 5 espécies invasoras
- 25 consideradas mortas

Moradora do bairro há três décadas, a vice-diretora escolar Adriana Fuciji, de 58 anos, é vizinha do terreno. "São árvores maravilhosas, frondosas, que abrigam uma fauna rica. E vão destruir isso", diz. "Não é apenas o nosso bairro, mas um santuário vital para a biodiversidade da nossa cidade e um legado ambiental que precisamos preservar para as futuras gerações", diz.

Também morador da região e integrante do coletivo Fórum Verde Permanente de Parques, Praças e Áreas Verdes, o sociólogo Francisco Eduardo Bodião, de 55 anos, critica o que avalia como "grandes empreendimentos rifando a vegetação na cidade".

Para ele, a legislação é insuficiente para proteger a mata nati-

va. "O plantio é sempre de mudas que precisam de tempo para virar e a maioria delas se perde. Não tem plano de acompanhamento desses plantios que seja satisfatório. As mudas são abandonadas à própria sorte, sem manutenção adequada."

A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente diz que todas as mudas são avaliadas por equipe técnica da pasta no momento do certificado de conclusão das obrigações ambientais. "Esse processo assegura a efetividade das compensações e o equilíbrio ambiental", afirma.

Empreendimento de Habitação de Interesse Social.

O condomínio Max Vila Sônia conta com incentivos municipais por ser uma construção destinada à população de baixa renda, com renda familiar de até seis salários mínimos. Das 708 unidades, 567 serão Habitação de Interesse Social e 141 Habitação de Mercado Popular, para moradores com renda familiar até dez salários mínimos.

‘Irritadinho’

Em 6 de novembro, após a Prefeitura autorizar a construtora Tegra a cortar 118 árvores no Bosque dos Salesianos, na Lapa, na zona oeste, moradores da região realizaram protesto durante evento do prefeito Ricardo Nunes (MDB) de entrega de ônibus movidos a energia limpa.

Os manifestantes levaram cartazes e gritaram palavras de ordem como "salvem o bosque", "fora Nunes" e "vergonha". O acordo de compensação ambiental prevê que a Incorporadora Tegra plante 1 799 mudas e revitalize quatro praças na região.

Nunes se irritou com o protesto e chegou a chamar os manifestantes de "mentirosos" e "sem respeito", descrevendo o ato como "primitivo".

"Houve uma ação judicial e a decisão é de que a empresa tem o direito de fazer o seu empreendimento. Foram atendidos todos os critérios da legislação", afirmou Nunes sobre a autorização para manejo arbóreo no Bosque dos Salesianos.

O prefeito defendeu que só neste ano a gestão plantou 120 mil mudas na cidade. "Precisamos comemorar o que a gente plantou, a entrega de 200 caminhões a biometano e mil elétricos e a ampliação da nossa área de mata pública, porque aí é pública, ninguém vai poder mexer."

Após as críticas de Nunes ao protesto, os moradores divulgaram nota de repúdio. "O prefeito proferiu ofensas inadmissíveis. Aqui não estão "baderneiros" - estão cidadãos e contribuintes, que exigem respeito e responsabilidade ambiental de quem foi eleito para proteger o bem comum", diz o comunicado.

Cultura

Feira do Livro da USP acontece até domingo com descontos de até 50%

Chegou a hora de festejar, em especial para os amantes dos livros. A partir desta quarta-feira até domingo (30) obras de 222 editoras serão vendidas com pelo menos 50% de desconto na 27ª Festa do Livro da USP, que acontece na Cidade Universitária, em São Paulo. Instalada numa tenda de 5.500 m² na Travessa C do campus, entre o Centro de Práticas Esportivas (Cepusp) e o Conjunto Residencial da USP (Crusp), o evento promovido pela Editora da USP (Edusp) mais uma vez vai abrir espaço tanto para pequenas como para grandes casas editoriais. A entrada é grátis.

Entre as grandes editoras que participarão da *Festa* estão a Companhia das Letras e a Record. Das editoras menores, destacam-se as editoras universitárias, como as Editoras das Universidades Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Edunesp), Estadual de Campinas (Edunicamp), Federal de São Carlos (Edufscar) e Federal da Bahia (Edufba). Com outras 27 editoras ligadas a universidades, a *Festa* é o evento que reúne mais publicadoras universitárias do País num só lugar. "Para cada editora grande, ou seja, já mais consolidada no mercado, tentamos acolher três que estão iniciando", afirma o diretor comercial da Edusp, Márcio Pelozio, coordenador da *Festa do Livro da USP*.

Cada uma das casas publicadoras pode alugar até 12 mesas, das 482 disponíveis na grande tenda literária da Festa. Essa limitação é imposta para promover democracia e pluralidade no evento. "Senão, a gente acaba tendo o mesmo critério de um evento comercial, ou seja, vender o máximo de espaço para quem puder pagar", reflete Pelozio. "A *Festa* não é pautada nisso. Claro que precisamos equilibrar os custos, porque o evento é rateado entre os participantes, mas não visamos ao lucro." Para que editoras menores tenham condições de parti-



GOVERNO DO ESTADO DE SP

cipar do evento, é possível alugar apenas um terço da mesa. Exemplo disso é a produtora de quadrinhos Julius ArtStudio, que entre seus títulos oferece revistas sobre a Guerra Civil Espanhola e as duas guerras mundiais. "Essa editora tem um catálogo de quatro obras. Uma bancada seria espaço demais para ela."

Márcio Pelozio cita outras casas editoriais que estarão na *Festa*. Uma delas é a Seiva, pequena editora porto-alegrense que, além de livros, promove oficinas gratuitas e cursos. Outra é a Selin Trovoar, sediada no extremo da zona sul paulistana, cuja proposta é tornar públicas produções de autores periféricos brasileiros. Seus idealizadores acreditam que a literatura é um direito básico do ser humano. No campo da literatura infantil, Pelozio ressaltava a Caveirinha, selo infantil da DarkSide. "Queremos um evento com material que contribua para a biblioteca da comunidade uspiana, mas também para a do público de fora", conta Pelozio.

A contribuição não para a coleção individual dos leitores. O

evento também garante obras para as bibliotecas da USP. Cada mesa gera a doação de cinco livros à Universidade, selecionados por bibliotecários da Biblioteca Florestan Fernandes da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP e distribuídos pelas faculdades, institutos e outras unidades da Universidade, como a Creche da USP. As doações somam aproximadamente 2.800 volumes.

Para Márcio Pelozio, a *Festa do Livro* é um projeto abraçado pela Universidade de forma afetiva, por ser uma maneira de dar contribuições à sociedade na forma de incentivo à leitura, segundo ele, um papel fundamental do serviço público na área da educação. "No meu dia a dia, o livro é um instrumento de trabalho, mas ele também é uma forma de lazer. É um companheiro. Incentivar essa dinâmica e criar o hábito de leitura é um dos nossos pilares" diz.

O Passado da Festa

Tudo começou em 1999, no vão do prédio dos Departamentos de Geografia e de História da Faculdade de Filosofia, Letras e

Ciências Humanas (FFLCH) da USP. Idealizada pelo professor Plínio Martins Filho, da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP, presidente da Edusp na época, a festanasceu como uma tentativa de fazer uma ponte entre editoras e o público da comunidade uspiana. Seu objetivo era que as casas editoriais fosessem ao campus para comercializar e conversar com seu público-alvo: alunos, funcionários, professores e pesquisadores.

"Com o tempo, o evento foi ganhando uma dinâmica muito forte, cresceu e chamou a atenção de todo o mercado. Hoje temos mais de 200 participantes, um número que se mantém ano após ano", diz Márcio Pelozio. Por isso, foi preciso migrar para áreas cada vez mais amplas: depois da FFLCH, a *Festa* passou a ser realizada na Escola Politécnica, até ser instalada no amplo espaço da Travessa C. Para esta 27ª edição, a expectativa é receber de 10 mil a 12 mil visitantes diariamente. Para comportar esse público, a estrutura do evento conta com uma praça de alimentação com cinco *foodtrucks* e diversos banheiros químicos.

COMPLEXO DA MARÉ

Criança é baleada dentro de escola e 3 pessoas morrem

EDERSON HISING E RAYANDERSON GUERRA/AE

Uma criança de 12 anos foi baleada dentro de uma escola municipal e três pessoas morreram na manhã de ontem, durante uma operação emergencial da Polícia Civil no Complexo da Maré, zona norte do Rio de Janeiro. Uma sala de aula da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) ficou com marcas de bala perdida.

O setor de inteligência da corporação identificou a movimentação de traficantes fortemente armados na Maré. Segundo a polícia, eles iriam invadir uma comunidade rival. A polícia informou que a operação está sendo realizada para evitar o confronto de traficantes que poderia fazer diversas vítimas.

Por volta das 14h, a polícia afirmou que o objetivo da operação foi atingido e que "impidiu uma guerrilha urba-

na". Os três mortos, segundo a polícia, eram seguranças de uma liderança de facção criminosa. Um homem foi preso, e dois fuzis e pistolas foram apreendidos.

A ação interditou o trânsito por conta do intenso tiroteio registrado. Por volta das 11h, a Linha Amarela sofreu a primeira interdição total do tráfego, na altura da Vila João, conforme o Centro de Operações e Resiliência da Prefeitura do Rio de Janeiro. Minutos depois, o tráfego chegou a ser liberado. Com a operação em andamento, os bloqueios passaram a ser realizados de forma intermitente.

Aluno baleado na perna durante aula de Ciências.

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, um aluno do 6º ano da Escola Hélio Smidt, que fica ao lado de um batalhão da PM, foi atingido por um tiro na perna quando participava de uma atividade externa da aula de Ciências.

"O estudante foi rapidamente atendido pela equipe da escola e levado à Clínica da Família da Maré, onde recebeu um primeiro atendimento e o projétil foi removido", informou a pasta.

Na sequência, uma ambulância foi acionada para transferir o estudante para o Hospital Getúlio Vargas, na Penha. O tiro atingiu a perna esquerda do garoto, que está internado e não corre risco de vida. Segundo a secretaria, o tiroteio atrapalhou a transferência do menino. A ambulância precisou aguardar para acessar a região da Maré.

"A situação ainda é tensa na região, razão pela qual os alunos das escolas da região permanecem dentro das unidades aguardando a estabilização da segurança no território", afirmou a pasta.

O secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha, disse lamentar profundamente o episódio. "É um absurdo que

um aluno, dentro de uma escola, seja atingido por um tiro. Essa é uma situação inaceitável. A escola deveria ser símbolo de proteção e aprendizagem. Jamais deveria ser um local para algo tão grave como isso", afirmou.

BALA PERDIDA NA UFRJ

Procurada pelo Estadão, a UFRJ informou que um tiro atingiu uma das salas do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza no fim da manhã. Não houve vítimas no campus, e as aulas na Cidade Universitária foram suspensas nos turnos da tarde e da noite.

Durante a operação, um helicóptero da Polícia Militar (PM) pousou por três minutos no campus Fundão para verificar uma possível pane. A cena foi registrada por estudantes. Em nota, a UFRJ informou que ampliou o monitoramento no local, mas nenhuma outra ocorrência no campus foi registrada.

AUTODEFESA

Castro libera venda de spray de pimenta para mulheres em farmácias

RAYANDERSON GUERRA/AE

O governador Cláudio Castro (PL) sancionou ontem, a lei que permite a venda de spray de extratos vegetais - como o spray de pimenta -, com concentração máxima de 20%, para mulheres em farmácias do Estado. A medida, de acordo com o Governo do Rio, é uma iniciativa "de proteção às mulheres fluminenses". O spray de extratos vegetais passa a ser considerado um "equipamento não letal e instrumento de legítima defesa no Estado do Rio de Janeiro".

"Com essa lei, estamos ampliando as medidas do Governo do Estado que contribuem para aumentar a segurança e a proteção das mulheres em todo o território fluminense. Aproveito para aplaudir a iniciativa das deputadas e deputados da Alerj, que tiveram sensibilidade e atenção com esse tema", diz Castro.

De acordo com a lei, a venda de spray de extrato vegetal fica restrita a maiores de 18 anos de idade, e só poderá ser realizada em estabelecimentos farmacêuticos, mediante a apresentação de documento de identidade com foto. Não há necessidade de receita médica, sendo limitada a duas unidades por pessoa por mês. O direito de adquirir, possuir e portar o spray para legítima defesa se estende às mulheres

maiores de 16 anos, desde que autorizado pelos responsáveis legais.

A deputada Sarah Poncio (Solidariedade), autora da proposta, destacou que o equipamento representa uma ferramenta prática de proteção imediata para mulheres em situação de vulnerabilidade. "O spray garante à mulher um meio real de defesa quando ela está sozinha e exposta ao risco. É uma medida que reduz vulnerabilidades e pode impedir agressões, importunação e violência. Estamos assegurando o direito de reação em um momento em que cada segundo importa", afirmou a deputada.

O lei é assinada ainda pelos deputados Rodrigo Amorim (União Brasil), Tia Ju (Republicanos), Guilherme Delaroli (PL), Dionísio Lins (Progressistas) e Marcelo Dino (União Brasil).

MEDIDA PROTETIVA

O Estado do Rio também poderá fornecer, gratuitamente, o spray para mulheres vítimas de violência doméstica que tenham medida protetiva. Neste caso, os custos deverão ser ressarcidos pelo agressor, enquanto a medida protetiva estiver em vigor. O spray de extratos vegetais para venda ao público deverá ser acondicionado em recipientes com, no máximo, 70 gramas.

CONDUTORES

Rio formaliza adesão da Uber ao programa de direção segura

A Prefeitura do Rio formalizou a adesão da Uber ao Programa de Monitoramento de Direção Segura de Condutores, que estabelece a fiscalização da atividade de mototaxistas e entregadores por aplicativo. A iniciativa conta com a adesão de mais duas empresas de aplicativos de entrega e transporte, a 99 e o iFood.

O programa foi instituído por meio do decreto nº 57.000, de 15 de outubro de 2025, com o objetivo de promover mais segurança no trânsito e reduzir comportamentos de risco entre motociclistas que prestam serviços de transporte de passageiros e de entrega por plataformas digitais na cidade.

O prefeito Eduardo Paes (**foto**) destacou a preocupação com o risco desses profissionais. A partir do monitoramento pelas empresas espera-se uma mudança de comportamento que vai refletir em mais segurança no trânsito

“Queremos que os trabalhadores tenham todo o conforto, qualidade e proteção da Prefeitura. Estamos assinando com a Uber o compromisso em que eles vão monitorar os motociclistas e passar informações para a Prefeitura para que possamos fazer com que as regras de trânsito sejam respeitadas. Vamos fazer cumprir as leis e ter todas as condições para a turma continuar trabalhando”, afirmou o prefeito.

As plataformas digitais deverão manter na sua base de dados somente motociclistas que apresentem certidão negativa das varas criminais e que circulem com veículos devidamente licenciados. Todas as operadoras em atuação na cidade deverão aderir ao termo do acordo, para o cumprimento das regras.

O decreto orienta também que as empresas operadoras de aplicativos adotem mecanismos tecnológicos de monitoramento, como sistemas de telemetria e GPS, capazes de identificar comportamentos que coloquem em risco a segurança viária, entre eles o excesso de velocidade, manobras perigosas, mudanças de faixa abruptas e a circulação em locais proibidos, como calçadas e ciclovias, entre outros. O monitoramento de velocidade deverá ser implementado pelas empresas em até 45 dias, enquanto os demais critérios deverão funcionar no prazo máximo de 90 dias.



As plataformas deverão criar um sistema de pontuação de direção segura, que será atualizado diariamente e permanecerá acessível aos motoristas, com base nas corridas realizadas nos últimos 30 dias. Para manter um bom histórico, o motociclista deverá ter ao menos 60% das viagens sem comportamentos de risco. A partir dessas informações, as empresas enviarão relatórios mensais à Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro (CET-Rio), com dados sobre condutores premiados por direção segura, motoristas notificados, participantes de cursos de conscientização e casos de suspensão ou descadastramento.

O decreto também estabelece um processo educativo e progressivo para os condutores que apresentarem comportamentos de risco. Esses profissionais poderão ser convocados a participar de cursos virtuais de conscientização sobre segurança no trânsito. Em caso de reincidência, poderão sofrer restrições temporárias de acesso às plataformas — de 5, 10 ou 30 dias — e, em última instância, o descadastramento definitivo.

A CET-Rio será responsável por acompanhar, avaliar e homologar os mecanismos de monitoramento adotados pelas plataformas, assegurando que cumpram critérios técnicos e objetivos. A iniciativa reforça o compromisso da Prefeitura do

Rio com o ordenamento, a segurança viária, a valorização dos profissionais sobre duas rodas e a construção de uma cidade mais segura e organizada para todos os que circulam nas vias cariocas.

“Com a chegada da Uber, agora nós temos todos os principais aplicativos comprometidos com as normas do decreto, que tem por objetivo construir, cada vez mais, um ambiente mais seguro no trânsito do Rio de Janeiro”, disse o presidente da CET-Rio, Luiz Eduardo Oliveira.

BASE DE APOIO

A cidade do Rio ganhou a sua primeira base de apoio para motociclistas e ciclistas profissionais, em uma parceria com a iniciativa privada. O objetivo é conciliar ordem urbana, segurança viária e dignidade no trabalho. É a primeira iniciativa de ordenamento do país voltada exclusivamente para os aplicativos de entrega e transporte por motocicletas.

A primeira das doze Paradas, nome dado para as bases de apoio para veículos de motos e bicicletas deste segmento, foi inaugurada no dia 16 de outubro, em Botafogo, embaixo do Viaduto Álvares Cabral, na esquina da Praia de Botafogo com a Rua Voluntários da Pátria. A empresa 99 participou do primeiro chamamento público e se credenciou para adquirir o primeiro lote. Com isso, deverá instalar ainda mais dois pontos de apoio, no

Maracanã e na Barra da Tijuca.

“A instalação desse espaço é para cuidar do conforto, dar dignidade a esses trabalhadores que atendem a todos nós. Essa turma não tem ponto de apoio, um lugar para descansar, se alimentar ou beber água. A 99 está inovando numa iniciativa que está aberta a todas as outras plataformas, não faltam pontos como esse na cidade que podem servir de base para que esses trabalhadores possam ter o tratamento adequado”, afirmou Eduardo Paes.

A Prefeitura tem mais três lotes disponíveis para a concessão da Parada. O lote B com pontos em Botafogo, Bangu e Sampaio. O lote C disponibiliza espaços em Madureira, Recreio dos Bandeirantes e São Cristóvão. E o lote D contempla locais em Campo Grande, Laranjeiras e Engenho de Dentro. Outras empresas podem participar do chamamento público, que está válido por um ano.

A Parada oferece melhores condições de trabalho e descanso aos motoristas e ciclistas profissionais, com infraestrutura adequada para hidratação, sanitários, recarga de celular e áreas de convivência. O funcionamento mínimo é das 10h às 22h, inclusive aos fins de semana. O espaço tem capacidade para 20 pessoas, estações para carregar celulares, micro-ondas, estacionamento e local para calibrar pneus.

HUMANOS

Fiocruz inicia testes para tratar Atrofia Muscular Espinhal

DOUGLAS CORREA/ABRASIL

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) iniciar testes clínicos em humanos do GB221, um produto de terapia gênica avançada voltado ao tratamento da Atrofia Muscular Espinhal (AME) Tipo 1 (SMA1), a forma mais grave da doença.

O anúncio foi durante reunião do Grupo Executivo do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Geceis) do governo federal, na segunda-feira passada, em São Paulo. Aprovado de forma ágil pela Anvisa em processo de análise prioritária, o estudo posiciona o Brasil na liderança do tema na América Latina.

A terapia GB221 foi desenvolvida pela empresa norte-americana Gemma Biotherapeutics, Inc. (GEMMABio). A Fiocruz, além de participar do desenvolvimento clínico da terapia, firmou um acordo de transferência de tecnologia junto à empresa, por meio do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), abrindo caminho para que a produção nacional de uma terapia gênica seja realizada pela primeira vez.

A estratégia Fiocruz para Terapias Avançadas tem o objetivo de dotar o país das bases científico-tecnológicas, de produção e assistenciais necessárias à disponibilização de produtos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com a iniciativa, o Ministério da Saúde (MS) avança no apoio nacional à pesquisa e o desenvolvimento de terapias gênicas, uma das fronteiras mais inovadoras da saúde pública de precisão, com foco no SUS. O projeto destinado ao desenvolvimento de terapias gênicas para doenças raras liderado pela Fiocruz já recebeu investimentos de R\$

122 milhões do Ministério da Saúde (MS). A Estratégia também conta com aporte financeiro da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que investiu recursos da ordem de R\$ 50 milhões em infraestrutura de produção de terapias avançadas.

Desde a produção da vacina para covid-19, Bio-Manguinhos/Fiocruz domina a tecnologia de vetores virais, usada para esta terapia gênica.

O projeto integra as iniciativas do Ministério da Saúde para fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Ceis) e, ao mesmo tempo, é parte do esforço de ampliação da Política Nacional de Atenção às Pessoas com Doenças Raras. Ao atuar nestas duas frentes, a iniciativa fortalece o SUS com um desenvolvimento tecnológico concreto, que pode superar os desafios impostos pelas novas tecnologias à sustentabilidade financeira da saúde pública.

“Como uma instituição que atua há 125 anos em defesa da vida, é emocionante para a Fiocruz colocar sua capacidade científica a serviço das crianças do nosso país. O estudo clínico que acaba de ser autorizado poderá transformar a vida de crianças com atrofia muscular espinhal de forma inédita a partir de técnicas de terapia gênica, um campo de ponta na ciência mundial”, afirmou o presidente da Fiocruz, Mario Moreira.

A diretora de Bio-Manguinhos, Rosane Cuber, avaliou que essa parceria simboliza um passo decisivo para o país.

“A inclusão de terapias gênicas em nosso portfólio representa uma oportunidade única de fortalecer a soberania científica e tecnológica do Brasil. Atuamos sempre alinhados ao rigor regulatório e científico, porque sabemos que cada avanço representa esperança real para milhares de famílias brasileiras”.

MINAS GERAIS

MPF pede a suspensão de licenciamento de projetos de terras raras

JULIANA GARÇON/AE

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou suspender a análise de licenciamento ambiental dos projetos Colossus, da Viridis Mineração, em Poços de Caldas (MG), e Caldeira, da Meteoric Resources, em Caldas (MG). Ambos preveem a exploração e o beneficiamento de terras raras.

O órgão pede a retirada dos processos da pauta do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), marcada para amanhã, a fim de viabilizar estudos e consultas adicionais sobre riscos ambientais e sociais.

Os dois projetos ficam no Planalto Vulcânico de Poços de Caldas e são classificados na categoria 6, a mais alta em potencial poluidor, segundo o MPF.

"As empresas preveem a movimentação e o processamento químico de 5 milhões de toneladas de argila por ano, cada uma, utilizando a técnica de lixiviação ácida", afirmou o MPF, que invoca o princípio da precaução diante do conhecimento científico ainda limitado sobre os impactos da mineração de terras raras.

A lixiviação é a remoção de substâncias solúveis de um material, como o solo..

REJEITOS RADIOATIVOS

No Projeto Caldeira, preocupa a proximidade com a Unidade de Descomissionamento de Caldas (UDC) das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), depósito de rejeitos radioativos, de acordo com comunicado do MPF. Embora a área nuclear tenha ficado fora da Área Direta-

mente Afetada (ADA), ela está dentro da Área de Influência Direta (AID) socioeconômica. A mineração fica a 1,83 km da Barragem de Rejeitos e a 2,5 km da Barragem D4, ambas em Nível de Emergência 1.

O MPF solicitou que a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) cobre pareceres da INB e da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) sobre riscos à segurança nuclear diante da movimentação de argila e veículos pesados.

No Projeto Colossus, o foco são os impactos hídricos. A área é de recarga do Aquífero Alcalino de Poços de Caldas, já sob risco de escassez, e prevê a supressão de 98 nascentes. A cava pode rebaixar o lençol freático, alerta o MPF, que também aponta a falta de estudo de impacto regional sobre a água a ser usada pelo próprio projeto.

Outra preocupação é a lixiviação da argila. O procurador da República Marcelo José Ferreira cita a ausência de estudos que descartem contaminação das águas subterrâneas por nitrato.

O MPF questiona, também, a falta de análises sobre efeitos de longo prazo, como a penetração da água da chuva no solo lixiviado e a viabilidade do reflorestamento. Recomenda, por fim, que a Feam exija a instalação de uma planta-piloto nos dois projetos para comprovar a remoção de 99% do sulfato de amônio, demonstrando que o resíduo final terá padrão de fertilizante, e não de contaminante tóxico.

PROGRAMAS EAD

MEC: exames podem ser considerados atividade presencial

WILIAN MIRON/AE

Portaria do Ministério da Educação (MEC) estabeleceu que os exames podem ser considerados uma atividade presencial dentro dos programas de ensino a distância e devem ser limitados a até 5% da carga horária total de um determinado programa.

Já as atividades presenciais que envolvam interação pedagógica e experiências práticas, como seminários, projetos integradores, laboratórios e oficinas, podem ser considerados integralmente no cálculo da carga horária presencial obrigatória.

O texto que altera parte do marco regulatório do Ensino a

Distância (EaD), também estabelece que as instituições de ensino superior deverão especificar no projeto pedagógico do curso quais atividades formativas serão obrigatoriamente presenciais, incluindo estágios, práticas profissionais, atividades de laboratório, avaliações, defesas de trabalhos e mediações pedagógicas.

Outro ponto destacado pela portaria é em relação às normas para criação e vinculação de polos EaD. Agora há um limite de dez polos que cada instituição de ensino superior poderá vincular em seus processos regulatórios de credenciamento e recon credenciamento para oferta a distância ou semipresencial.

SALÁRIOS

Bolsonaro e demais condenados presos continuam recebendo

Apesar de o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes ter determinado o início do cumprimento das penas de Jair Bolsonaro e dos demais condenados por participação na tentativa de golpe de 2023, nesta terça-feira, 25, em setembro eles ainda recebem normalmente seus salários.

Conforme dados públicos levantados pelo jornal O Globo, no mês do julgamento que definiu as sentenças, os réus receberam juntos cerca de R\$ 200 mil.

◆ Bolsonaro é quem recebe o valor mais alto. Segundo o le-

vantamento, já considerando os descontos, em setembro o ex-presidente recebeu R\$ 33,8 mil do Partido Liberal (PL), além de duas aposentadorias: uma de R\$ 27,5 mil, da Câmara dos Deputados, e outra de R\$ 9,5 mil, do Exército. No total, R\$ 70,8 mil.

Os demais condenados do "núcleo 1", Paulo Sérgio Nogueira, Walter Braga Netto, Augusto Heleno e o almirante Almir Garnier, também recebem valores elevados. Todos chegaram ao topo da hierarquia de suas respectivas Forças, Exército e Marinha recebem pensões na faixa de R\$ 25 mil.

BUTANTAN-DV

Anvisa aprova vacina 100% nacional contra a dengue

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha (foto), anunciou ontem o registro pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) da vacina da dengue (Butantan-DV) produzida pelo Instituto Butantan. A intenção é começar a aplicação das doses em 2026, de forma gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo o Instituto Butantan, já há 1 milhão de unidades da vacina contra a dengue prontas para distribuição. Este é o primeiro imunizante no mundo de apenas uma dose. A estimativa do Butantan é ter disponível mais de 30 milhões de doses em meados de 2026.

“Hoje é um dia de alegria, de vitória da vacina, de vitória da ciência, de vitória da cooperação entre o SUS brasileiro e de suas instituições públicas que estão espalhadas pelo país, entre elas o Instituto Butantan”.

A indicação aprovada é para pessoas na faixa etária de 12 a 59 anos de idade. Este perfil ainda pode ser ampliado no futuro, a depender de novos estudos apresentados pelo fabricante.

Padilha, ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ressaltou a qualidade da vacina contra a dengue.

“Sabemos já dos dados publicados, sabemos da segurança dessa vacina. Estamos falando de um hat-trick: é uma vacina 100% brasileira, tem capacidade de proteção ampla e é uma dose apenas”.

A nova vacina será integrada ao Programa Nacional de Imunização (PNI). De acordo com o governo, o ministério apresentará a novidade já nesta quinta-feira à Comissão Tripartite, formada por secretários estaduais e municipais de



saúde, bem como a estratégia de incorporação.

“Queremos começar a utilização dessa vacina no começo do calendário vacinal de 2026”, revelou o ministro.

Segundo Priscilla Perdicaris, secretária-executiva da Saúde do Estado de São Paulo, em 2025, o Brasil teve 866 mil casos de dengue e 1.108 mortes confirmadas. “Mesmo antes da aprovação, o Butantan correu para produzir 1 milhão de doses, porque sabíamos que eram estudos robustos e que seriam aprovados”. Para Perdicaris, há uma importância grande de a Butantan-DV ser em dose única: “Para nós que estamos na operação, isso muda completamente a história do jogo: facilita a logística e aumenta a adesão da população”.

Leandro Pinheiro Safatle, diretor-presidente da Anvisa, também presente no evento no

Instituto Butantan, comemorou a aprovação da nova vacina: “O registro da vacina da dengue é uma fonte de orgulho não só para a Anvisa, mas para o país. Estamos avançando com o registro de uma tecnologia que é desenvolvida e feita nacionalmente pelo Instituto Butantan. Os resultados que serão apresentados em breve são muito bons. O trabalho que foi feito junto com o Butantan pela Anvisa foi fenomenal entre as duas equipes”. Safatle comentou lembrou ainda que o desenvolvimento da Butantan-DV teve o apoio do “BNDES e do ministério da Saúde com R\$ 130 milhões para a parte da pesquisa de fase 2 e fase 3”.

BUTANTAN-DV

A vacina chamada de Butantan-DV, é o primeiro imunizante contra dengue em dose única

do mundo. Ela foi desenvolvida pelo Instituto do Butantan a partir de uma parceria articulada pelo Ministério da Saúde com a empresa chinesa WuXi Vaccines.

A nova vacina utiliza a tecnologia de vírus vivo atenuado, segura e já utilizada em outros imunizantes em uso no Brasil e no mundo, como a tríplice viral, febre amarela, poliomielite e algumas da gripe.

De acordo com a avaliação técnica da Anvisa, a Butantan-DV apresentou uma eficácia global de 74,7% contra dengue sintomática na população de 12 a 59 anos. Isso significa que, em 74% dos casos, a doença foi evitada por conta da vacina.

Também demonstrou 89% de proteção contra as formas graves e com sinais de alarme, conforme publicação na *The Lancet Infectious Diseases*.

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

A vacina da dengue do Instituto Butantan, que teve o registro aprovado ontem pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), pode beneficiar, além dos brasileiros, populações de outros países, disse o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Renato Kfour.

Ele alerta que a doença está em plena expansão no mundo, especialmente em países tropicais. “Hoje, mais da metade da população mundial vive em zona de risco para a doença.

O vetor da doença, o mosquito, em tempos de aquecimento global só tende a se expandir.

Mudanças climáticas, alterações do período de chuva e aquecimento global favorecem a proliferação do mosquito. A

dengue e outras arboviroses tendem a ser doenças em expansão e a necessidade de vacinas passa ser primordial para controle de doenças, especialmente em populações de países tropicais”, enfatiza o médico.

DISTRIBUIÇÃO

Segundo o Butantan, há um milhão de unidades da vacina contra a dengue prontas para distribuição. Este é o primeiro imunizante no mundo de apenas uma dose. A estimativa do Butantan é ter disponível mais de 30 milhões de doses em meados de 2026.

A previsão do governo é incorporar o mais rapidamente possível o imunizante no Programa Nacional de Imunizações para começar a campanha de vacinação no início de 2026.

A Butantan-DV - vacina da

dengue do instituto - pode ser utilizada pela população brasileira de 12 a 59 anos.

DOSE ÚNICA

“É um feito histórico para a ciência e a saúde no Brasil. Uma doença que nos aflige há décadas agora poderá ser enfrentada com uma arma muito poderosa: a vacina em dose única do Instituto Butantan. Um desenvolvimento feito por cientistas, trabalhadores e voluntários brasileiros que poderá salvar vidas por todo o país”, afirmou, em nota, o diretor do Instituto Butantan, Esper Kallás.

Em 2024, o Brasil registrou 6,5 milhões de casos prováveis de dengue - quatro vezes mais do que em 2023, de acordo com o Ministério da Saúde.

Em 2025, até meados de novembro, foram notificados 1,6 milhão de casos prováveis. Des-

de o começo dos anos 2000, mais de 20 milhões de brasileiros foram acometidos pela doença”, anunciou o Butantan.

EFICÁCIA

O instituto informou, também, que a aprovação da vacina é baseada nos resultados de cinco anos de acompanhamento dos voluntários do ensaio clínico de fase 3 encaminhados à Anvisa.

“No público de 12 a 59 anos, o imunizante mostrou 74,7% de eficácia geral, 91,6% de eficácia contra dengue grave e com sinais de alarme e 100% de eficácia contra hospitalizações por dengue”, especificou o órgão.

Composto pelos quatro sorotipos do vírus da dengue, o imunizante mostrou-se seguro e eficaz tanto em pessoas com infecção prévia como nas que nunca tiveram a doença.

de substituição não ultrapasse 90 dias. O voto do relator foi acompanhado pelos ministros André Mendonça, Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes, Luiz Fux e Gilmar Mendes.

O ministro Flávio Dino discordou do relator e afirmou que a lei já é clara sobre o tema, de modo que o Supremo não deveria criar novas exceções. Os ministros Dias Toffoli, Cármen Lúcia e o presidente Edson Fachin concordaram com Dino.

O julgamento envolveu um recurso sobre a eleição em Cachoeira dos Índios, na Paraíba, no qual, em 2016, o vice-prefeito assumiu o cargo por oito dias após o afastamento do titular durante o período dos seis meses que antecederam o pleito. Ele venceu as eleições para prefeito em 2016 e novamente em 2020.

NOVA DECISÃO

STF permite reeleição de vice que assume temporariamente

BRUNA ROCHA/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) fixou ontem, o entendimento de que a substituição temporária, pelo período de seis meses, do chefe do Poder Executivo pelo vice não configura novo mandato.

Com a decisão, o vice que assume temporariamente passa a ter respaldo jurídico para disputar as eleições sem que isso seja considerado um terceiro mandato. O entendimento do Supre-

mo deverá ser seguido por outros tribunais em casos semelhantes.

Hoje, a legislação brasileira impõe limites à reeleição de cargos do Poder Executivo, como presidente, governador e prefeito. Quando o vice assume o posto do titular, pode enfrentar restrições para disputar novas eleições, tema que agora ganha novo entendimento com a decisão do STF.

A medida já havia entrado em pauta em outubro mas, agora os

ministros definiram que a tese deve ser aplicada em processos nas instâncias inferiores. “O exercício da chefia do Poder Executivo nos seis meses anteriores ao pleito, em decorrência de decisão judicial não transitada em julgado, não conta como exercício de mandato para efeito de reeleição”, diz a tese do Supremo.

A proposta, relatada pelo ministro Kassio Nunes Marques, defendeu que a substituição temporária não torna o vice inelegível e sugeriu que o período

APOSENTADORIA

STF cancela tese jurídica da revisão da vida toda do INSS

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem cancelar a tese jurídica que permitiu revisão da vida toda das aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A decisão foi tomada durante julgamento virtual.

Pelo placar de 8 votos a 3, a maioria dos ministros decidiu ajustar o entendimento da Corte, que não permite mais a revisão dos benefícios desde o ano passado.

Além de cancelar a tese defi-

nitivamente, o STF reafirmou que os aposentados não terão que devolver valores que foram pagos por meio de decisões definitivas e provisórias assinadas até 5 de abril de 2024, data na qual foi publicada a ata do julgamento que derrubou a tese de revisão da vida toda.

O STF também entendeu que os aposentados não terão que pagar honorários sucumbenciais, que são devidos aos advogados à parte que perde a causa. A medida vale para pessoas que estavam com processos pendentes de conclusão na Justiça até 5 de abril de 2024.

Pela decisão, os processos que estavam parados em todo país à espera da decisão definitiva do STF também voltarão a tramitar.

ENTENDA

Em março do ano passado, o Supremo decidiu que os aposentados não têm direito de optarem pela regra mais favorável para recálculo do benefício.

A decisão anulou outra deliberação da Corte favorável à revisão da vida toda. A reviravolta ocorreu porque os ministros julgaram duas ações de inconstitucionalidade contra a Lei dos Pla-

nos de Benefícios da Previdência Social (Lei 8.213/1991), e não o recurso extraordinário no qual os aposentados ganharam o direito à revisão.

Ao julgarem constitucional as regras previdenciárias de 1999, a maioria dos ministros entendeu que a regra de transição é obrigatória e não pode ser opcional aos aposentados.

Antes da nova decisão, o beneficiário poderia optar pelo critério de cálculo que renda o maior valor mensal, cabendo ao aposentado avaliar se o cálculo de toda vida poderia aumentar ou não o benefício.

PROJETO DE LEI

Câmara aprova aumento de prisão temporária de 5 para 15 dias

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A Câmara dos Deputados aprovou ontem Projeto de Lei (PL) 4333/25 que aumenta de 5 para 15 dias o tempo da prisão temporária.

A proposta, que será enviada para análise do Senado, também altera o Código de Processo Penal para prever que o infrator que violar as regras da tornozeleira eletrônica seja encaminhado ao Judiciário. A autoridade judicial terá 24 horas após ouvir o Ministério Público e a defesa

para decidir sobre a regressão do regime de cumprimento de pena. Atualmente, a Lei de Execução Penal não estabelece prazo para que o juiz decida sobre a regressão de regime.

O projeto define ainda o prazo de 48 horas para o juiz decidir sobre a mudança de regime nos casos em que o preso praticar fato definido como crime doloso ou falta grave; ou caso o condenado a regime aberto deixe de pagar multa imposta tendo recursos para quitá-la. O prazo será aplicado após co-

municação do fato pelo Ministério Público ou delegado de polícia.

PRISÃO EM FLAGRANTE

O texto prevê mais um caso de aplicação da prisão em flagrante. Atualmente, o Código de Processo Penal determina a prisão em flagrante de quem

Com a alteração será considerada prisão em flagrante será aplicada quando o suspeito for localizado logo após ter sido identificado como autor de crime doloso, praticado com vio-

lência ou grave ameaça à pessoa, quando houver elementos de prova objetivos e contemporâneos que indiquem, sem dúvida, ser ele o autor do crime e se verifique risco concreto e atual de fuga.

Em relação à audiência de custódia, quando o juiz recebe o caso e ouve o acusado, o texto determina que os atos praticados nesse momento deverão ser documentados e anexados ao processo para serem aproveitados na investigação do crime.

ENCHENTES

Governo federal dará mais R\$ 3,3 bi para reconstrução do RS

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

O governo federal anunciou ontem a liberação de mais R\$ 3,3 bilhões para a realização de obras de reconstrução do Rio Grande do Sul, afetado por enchentes ocorridas em maio de 2024. Desse montante, R\$ 726 milhões serão destinados para a construção de 3949 novas moradias, em 62 municípios gaúchos, com menos de 50 mil habitantes. Na ocasião, também foi realizada a entrega simbólica de 8000 moradias, adquiridas por meio do Programa Compra Assistida, no âmbito do Minha Casa, Minha Vida – Reconstrução.

A modalidade permite que as famílias gaúchas habilitadas sejam atendidas por meio da compra de imóveis novos ou usados, com financiamento do governo federal.

Durante a cerimônia com o anúncio dos investimentos, no Palácio do Planalto, a prefeita do município de Estrela, no Vale do Taquari Carine Schwingel disse que aguardava com grande expectativa a entrega das moradias.

“Não tem como ter o desenvolvimento de uma família se

ela não tiver uma base sólida, uma casa construída. É isso o que vemos aqui”, afirmou.

A prefeita disse ainda ser importante o apoio do governo federal para a realização de obras para as pequenas cidades, cujo orçamento é pequeno para a realização de grandes obras.

“A enchente ensinou que a gente precisa ter investimentos na área ambiental para que a gente possa transformar nossos centros urbanos em espaços com soluções baseadas na natureza como base, como pilar e não como luxo”, disse.

“A força do governo federal é transformadora nos municípios e a esperança que temos é de vocês continuarem apoiando a gente”, agradeceu.

Com cerca de 35 mil habitantes, Estrela teve três bairros destruídos pelas enchentes e 1,5 mil famílias tiveram suas casas destruídas. A dona de casa Elga Gomes de Lima foi uma delas. Beneficiária do programa Compra Assistida. Depois de perder a moradia, Elga teve que morar com sua família na casa do sogro. Ela agradeceu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela iniciativa.

GOLPISTAS

Após audiência, STF mantém prisões de Bolsonaro e mais 5

ANDRÉ RICHTER/A BRASIL

O ex-presidente Jair Bolsonaro e mais cinco condenados do Núcleo 1 da trama golpista passaram ontem por uma audiência de custódia no Supremo Tribunal Federal (STF) e tiveram as prisões mantidas.

As audiências foram realizadas por videoconferência nos locais onde os réus estão

presos e presididas por um juiz auxiliar do ministro Alexandre de Moraes, relator do processo. O procedimento foi feito por determinação do ministro para cumprir formalidades legais.

Terça-feira, Moraes rejeitou os últimos recursos dos acusados contra as condenações e determinou a execução das penas.

AÉREAS

STF suspende ações de indenizações por atraso e cancelamento de voos

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem determinar a suspensão nacional de ações judiciais que tratam de indenizações por atrasos e cancelamento de voos por motivos de força maior, como mau tempo. Os processos deverão ficar suspensos até a decisão final da Corte sobre a validade de ações indenizatórias protocoladas por passageiros contra as empresas aéreas envolvendo a questão.

A decisão de Toffoli foi proferida em uma ação na qual a Azul Linha Aéreas foi condenada pela Justiça do Rio de Janeiro ao pagamento de indenização por danos morais e ma-

teriais pelo atraso e alteração do voo de um passageiro.

O ministro ressaltou que é preciso uma decisão definitiva, diante do aumento da litigiosidade no setor aéreo e de decisões conflitantes da Justiça, fatores que comprometem a segurança jurídica, segundo Toffoli.

"Nesse contexto de litigiosidade de massa (e, possivelmente, de litigância predatória) e, por conseguinte, de enorme insegurança jurídica, parece-me de todo conveniente e oportuno suspender o processamento de todos os processos judiciais que versem sobre o assunto discutido nos autos no território nacional, até o julgamento definitivo do presente recurso", decidiu o ministro.

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O líder da oposição no Senado, senador Rogério Marinho (PL-RN), adiou para 2 de dezembro a votação do projeto de lei (PL) que aumenta a taxação das fintechs, empresas de pagamento que atuam no mercado financeiro, e das bets, empresas de apostas esportivas online. O texto também cria um programa de regularização tributária para pessoas de baixa-renda.

“Esse é um assunto extremamente técnico e é um assunto extremamente importante também, que nos leva à necessidade de fazer uma espécie de mergulho sobre o tema”, disse Marinho, ao pedir o adiamento da votação.

O PL 5.373 de 2025 tramita na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado em caráter terminativo. Ou seja, se aprovado, o projeto segue direto para análise da Câmara dos Deputados caso não seja apresentado recurso no Senado.

O relator do projeto, senador Eduardo Braga (MDB-AM) (foto), apresentou novo parecer ontem acatando, total ou parcialmente, 20 das 176 emendas apresentadas para modificações no texto.

Braga reduziu o aumento da taxação das bets previsto no projeto original, que é de autoria do senador Renan Calheiros (MDB-AL).

Calheiros previu aumentar 12% para 24% a tributação sobre as bets. Pelo texto do relator, apresentado hoje, o aumento será de 12% para 15% em 2026 e para 18% em 2028.

“Nosso receio é que a elevação pretendida, que dobra de forma abrupta o percentual vigente, prejudica as empresas já



ANTONIO CRUZ/ABRASIL

legalizadas, enquanto as irregulares continuarão a atuar impunemente, sem recolher um centavo sequer aos cofres públicos”, afirmou.

Ainda segundo o texto do relator, o aumento de recursos com a taxação das bets será direcionado para a seguridade social e para estados, Distrito Federal (DF) e municípios.

“Esse acréscimo será destinado à seguridade social para ações na área da saúde, tendo em vista de que esta atividade tem causado graves impactos na saúde mental do povo brasileiro, levando até

mesmo ao suicídio de alguns compatriotas”, explicou o senador Braga.

A base de cálculo para a tributação das bets é a receita bruta de jogo e calculada como o total arrecadado com as apostas, retirado o valor pago aos apostadores como prêmio.

FINTECHS

O relator também acatou emendas de senadores para aumentar, de forma escalonada, a tributação sobre as fintechs até 2028. Com isso, a Contribuição Social do Lucro Líquido (CSLL) sobre fintechs subirá dos atuais

9% para 12% em 2026 e para 15% em 2028. Já as empresas que pagam 15% hoje, elas passam a pagar 17,5% em 2026 e 20% em 2028.

“Ou seja, o aumento das alíquotas não serão feitas de uma só vez a fim de não impactar de forma injusta aqueles que estão na legalidade, sem que a ilegalidade seja finalmente combatida”, disse o relator.

O senador Eduardo Braga argumenta que o aumento do CSLL das fintechs é necessário para igualar o percentual da tributação que hoje é cobrado dos bancos tradicionais.

Diário do
Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor
preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Vaticano

Papa Leão XIV visita Turquia e Líbano em primeira viagem

O Papa Leão XIV dá início hoje a sua primeira viagem ao exterior, com paradas na Turquia e no Líbano. A viagem ocorre em meio a tensões no Oriente Médio e forte atenção da mídia dos Estados Unidos, já que ele é o primeiro papa americano.

Na Turquia, Leão participará das comemorações dos 1.700 anos do Concílio de Niceia, rezeará com o patriarca ecumênico Bartolomeu e assinará uma declaração conjunta como gesto de uniidade entre católicos e ortodoxos. No Líbano, buscará apoiar cristãos e outras comunidades afetadas pela cri-

se, além de rezar no local da explosão do porto de Beirute, em 2020.

O Papa falará em inglês na Turquia e em inglês e francês no Líbano, abandonando o italiano. O Vaticano diz que não houve medidas extras de segurança, embora a região viva novo aumento de tensão após ataques recentes.

Leão também deverá tratar de paz regional, relações inter-religiosas e migração. Líderes locais esperam que ele cobre justiça por uma explosão no porto de Beirute, em 2020, e ofereça apoio aos jovens libaneses diante da crise econômica.

Guerra da Ucrânia

Kallas: não há sinais de que Rússia esteja pronta para cessar-fogo

ISABELLA PUGLIESE VELLANI/AE

A chefe de Relações Exteriores e Segurança da União Europeia (UE), Kaja Kallas, afirmou, em coletiva de imprensa ontem, que, por enquanto, não há sinais de que a Rússia esteja preparada para um cessar-fogo com a Ucrânia.

Segundo ela, qualquer acordo de paz no Leste Europeu deve incluir concessões do lado de Moscou, além de garantir que as agressões sejam realmente encerradas.

"A Rússia não está reduzindo seu aparato militar, mas sim o intensificando. Ainda precisamos passar de uma situação em que a Rússia finge negociar para uma situação em que ela realmente precise negociar", ponderou ela.

Para Kallas, as sanções americanas e europeias contra Moscou possuem um "impacto enorme" na economia russa, mas reiterou a importância de aumentar a pressão contra o país.

Genocídio

Israel anuncia operação 'ampla' na Cisjordânia e na Faixa de Gaza

PEDRO LIMA/AE

As Forças de Defesa de Israel (IDF, na sigla em inglês) divulgaram uma série de comunicados ontem, relatando operações na Cisjordânia e na Faixa de Gaza. Em nota conjunta com o serviço de inteligência ISA, as forças israelenses afirmaram que lançaram, durante a madrugada, "uma ampla operação antiterrorista na área do norte da Samaria". Ainda segundo o comunicado, "as forças não permitirão que o terrorismo crie raízes na região e estão agindo proativamente para impedi-lo".

Na Faixa de Gaza, as IDF relataram que continuam a operar na área de Rafah Oriental. De acordo com o comunicado, enviado pelo Telegram, postos de observação identificaram

seis militantes que "provavelmente emergiram da infraestrutura terrorista subterrânea".

As tropas então "atingiram os terroristas enquanto tentavam fugir". Em nova atualização, as Forças disseram que, após o ataque aéreo, militares localizaram "um terrorista eliminado" dentro de um edifício, além de "três terroristas armados, posteriormente eliminados em combate aproximado". Outros dois suspeitos foram detidos.

Segundo as IDF, mais de 20 militantes foram mortos e oito capturados na última semana em ações na região. As forças afirmam permanecer mobilizadas "de acordo com o acordo de cessar-fogo" e continuar atuando para "remover qualquer ameaça imediatamente.

Nota

FRANÇA: JUSTIÇA MANTÉM CONDENAÇÃO DE SARKOZY POR FINANCIAMENTO ILEGAL DE CAMPANHA EM 2012

O tribunal superior da França manteve, ontem, a condenação de Nicolas Sarkozy por financiamento ilegal de sua campanha de reeleição em 2012, representando mais um golpe para o legado e a reputação do ex-presidente. A decisão da Corte de Cassação torna definitiva a condenação de Sarkozy a um ano de prisão, metade dele suspenso, por ter ultrapassado de maneira fraudulenta o limite de gastos em sua campanha mal sucedida. Pela lei francesa, a pena pode ser cumprida em casa, monitorada por tornozeleira eletrônica ou outras condições definidas por um juiz. A decisão vem apenas duas semanas após a liberação de Sarkozy da prisão, enquanto aguarda recurso em outro caso de financiamento irregular. Aos 70 anos, Sarkozy ficou preso por 20 dias na penitenciária La Santé, em Paris, após ser condenado por conspirar para obter financiamento secreto da Líbia para a campanha vitoriosa à presidência francesa em 2007. Um tribunal de Paris em 2021 e um tribunal de apelações em 2024 condenaram Sarkozy por financiamento ilegal de campanha em 2012. Ele é acusado de ter gasto quase o dobro do limite legal de 22,5 milhões de euros (US\$ 25,5 mi) na tentativa de reeleição.

Hong Kong

Incêndio atinge conjunto residencial de 2 mil imóveis

Um incêndio se alastrou por sete prédios residenciais de um complexo habitacional em Hong Kong, matando 36 pessoas e deixando outras ainda presas nos escombros, informou o Corpo de Bombeiros da cidade nesta quarta-feira.

Pessoas foram declaradas mortas no local e outras que foram levadas para o hospital, tiveram suas mortes confirmadas posteriormente, disseram as autoridades aos repórteres. Pelo menos 15 pessoas ficaram feridas e cerca de 700 foram encaminhadas para abrigos temporários.

O incêndio lançou uma coluna de chamas e fumaça densa enquanto se alastrava rapidamente pelos andaimes de bambu e pelas telas de proteção instaladas ao redor do conjunto habitacional no distrito de Tai Po, nos Novos Territórios. Os registros indicam que o conjunto habitacional era composto por oito blocos com quase 2 mil apartamentos, abrigando cerca de 4.800 pessoas.

Imagens do local mostraram vários prédios próximos uns dos outros em chamas, com chamas intensas e fumaça saindo de muitas janelas dos apartamentos ao cair da noite. As autoridades informaram que centenas de bombeiros, policiais e paramédicos foram mobilizados, e o vídeo mostrou bombeiros lançando água contra as chamas intensas do alto de caminhões com escadas.

O incêndio começou no meio da tarde (pelo horário local) e, após o anoitecer, as autoridades o elevaram para o nível 5 de alerta, o nível mais alto de gravidade, informou o Corpo de



REPRODUÇÃO

Bombeiros. O fogo ainda estava ativo durante a noite e as autoridades disseram que as condições continuavam muito difíceis para os bombeiros.

"Os destroços e os andaimes dos prédios afetados estão desabando", disse Derek Armstrong Chan, diretor adjunto do Corpo de Bombeiros (Operações). "A temperatura dentro dos prédios em questão está muito alta. É difícil para nós entrarmos nos prédios e subirmos para realizar o combate ao incêndio e as operações de resgate."

A causa do incêndio ainda não foi determinada. As autoridades informaram que o fogo começou no andaime externo de um dos prédios e se alastrou para o interior do edifício e para os quarteirões vizinhos, provavelmente devido aos fortes

ventos.

O departamento de bombeiros disse ter recebido "inúmeras" ligações solicitando assistência e que alguns moradores permaneciam presos nos escombros até a noite de quarta-feira, pelo horário local.

Os bombeiros mobilizaram 128 caminhões de bombeiros e 57 ambulâncias para o local. Entre os mortos, estava um bombeiro, e outro estava sendo tratado por exaustão devido ao calor, disse o diretor do Departamento de Bombeiros, Andy Yeung, a repórteres.

Lo Hiu-fung, membro do Conselho Distrital de Taipo, disse à emissora local TVB na manhã desta quarta-feira que a maioria dos moradores presos no incêndio eram idosos. Autoridades distritais em Tai Po abri-

ram abrigos temporários para as pessoas que ficaram desabrigadas pelo incêndio.

"Desisti de pensar na minha propriedade", disse à TVB um morador que se identificou apenas pelo sobrenome, Wu. "Ver tudo queimar daquele jeito foi realmente frustrante."

Tai Po é uma área suburbana nos Novos Territórios, na parte norte de Hong Kong e perto da fronteira com a cidade de Shenzhen, na China continental.

Os andaimes de bambu são uma visão comum em Hong Kong em projetos de construção e reforma de edifícios, embora o governo tenha afirmado no início deste ano que começaria a eliminá-los gradualmente de projetos públicos devido a preocupações com a segurança.

Medo da China

Taiwan anuncia orçamento de US\$ 40 bi para compra de armas

O presidente de Taiwan, Lai Ching-te, anunciou ontem, um orçamento especial de US\$ 40 bilhões para compras de armas, incluindo a construção de um Taiwan Dome, um sistema de defesa aérea com capacidades avançadas de detecção e interceptação. Os Estados Unidos têm pressionado a ilha a elevar os gastos militares.

O montante será distribuído ao longo de oito anos, de 2026 a 2033. Lai já havia prometido destinar 5% do Produto Interno Bruto (PIB) à defesa, estratégia que ganha força diante de ameaças de invasão da China. Pequim reivindica a ilha democrática como parte de seu território e chegou a ameaçar usar a força para retomá-la.

"As ameaças da China a Taiwan e à região do Indo-Pacífico estão aumentando", disse Lai. "Recentemente, vários tipos de intrusões militares, zonas cinzentas marítimas e campanhas de desinformação têm ocorrido no Japão, nas Filipinas e ao redor do Estreito de Taiwan, causando grande preocupação e angústia a todas as partes da região."

"Taiwan, como a parte mais importante e crítica da primeira cadeia de ilhas, deve demonstrar nossa determinação e assumir uma maior responsabilidade na autodefesa", afirmou, re-

ferindo-se ao arco que vai das ilhas do Mar da China Oriental, no Japão, às Filipinas.

Para 2026, Taiwan prevê elevar o orçamento de defesa a 3,3% do PIB, destinando 949,5 bilhões de dólares taiwaneses (US\$ 31,18 bilhões). O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, chegou a exigir que a ilha aplicasse até 10% do PIB em defesa, proporção superior à praticada por Washington ou por seus principais aliados.

No entanto, o governo pode enfrentar dificuldades para obter a aprovação do Parlamento para os gastos propostos, já que o principal partido de oposição,

o Kuomintang, que defende laços mais estreitos com a China, controla as finanças com o auxílio do Partido Popular de Taiwan.

O recém-eleito presidente do Kuomintang, Cheng Li-wun, já se opôs aos planos de gastos com defesa de Lai, afirmando que Taiwan "não tem tanto dinheiro assim".

Taiwan, uma ilha autogovernada, é reivindicada por Pequim. Nos últimos anos, a China tem enviado aviões de guerra, navios e drones quase diariamente ao entorno da ilha para exercer pressão (*Com informações de agências internacionais*).

Procurando guerras

Trump deixa claro que pretende derrubar Nicolás Maduro de uma forma ou de outra

GEOVANNA HORA/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse na terça-feira passada, que, caso seja necessário, resolverá a situação com o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro (**foto**), "do jeito difícil". De acordo com a Fox News, a declaração foi feita a bordo do Air Force One, enquanto Trump viajava de Washington para a Flórida, onde passará o Dia de Ação de Graças.

"Se pudermos salvar vidas, se pudermos fazer as coisas do jeito mais fácil, tudo bem. E se tivermos de fazer do jeito mais difícil, tudo bem também", respondeu Trump ao ser questionado por um repórter sobre por que estava disposto a conversar com Maduro mesmo após os EUA o apontarem como líder do Cartel de los Soles, que foi incluído na lista de Organizações Terroristas Estrangeiras (FTOs, na sigla em inglês) na segunda-feira passada.

Maduro nega a existência do Cartel de los Soles. Em comunicado divulgado na segunda-feira, ele classificou a acusação do governo americano como uma "invenção ridícula" destinada a



"justificar uma intervenção ilegítima e ilegal contra a Venezuela".

Horas antes da declaração de Trump, o portal Axios já havia revelado que o republicano comunicou a seus assessores que planejava conversar diretamente com Maduro. A ligação ainda não tem data para ocorrer. Um funcionário do governo americano, que teve a identidade preservada pelo portal, disse que a conversa está em "fase de planejamento" e que não há como pre-

ver o que Trump dirá a Maduro já que "todas as opções estão sobre a mesa". "Maduro é um narcoterrorista. Sempre comece com essa palavra se quiser representar o pensamento do presidente", disse o funcionário ao Axios.

A tensão entre EUA e Venezuela cresceu desde agosto, quando Trump ordenou o envio de tropas militares para o Caribe sob a justificativa de combater o tráfico de drogas na região. Desde o início de setembro, já foram realizados mais de 20 ataques contra embarcações supostamente ligadas ao narcotráfico, o que resultou na morte de pelo menos 83 pessoas.